

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Porto Feliz — D. Maria das Dôres Mauricia manda rezar uma missa pelas almas desamparadas, por uma graça alcançada na pessoa do seu filho.

Ribeirão Preto — D. Anna Bittencourt Moraes agradece a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro uma graça alcançada por sua intercessão e dá uma esmola.

Rio de Janeiro — D. Yolanda Bressan e D. Maria Brum offerecem, cada uma, missa pelas almas.

Rio Preto — Encomendam missas o Sr. José Cripa, a Sto. Antonio e a N. S. Aparecida; o Sr. Francisco Signorini, a Sto. Antonio e pelas almas; D. Rosa Satti, pela alma de Carlos Satti; D. Noemia Taramelo, por alma de Ephigenia Finatti; D. Maria Segunda Teixeira, por alma de Valeria Carolina Lemos; D. Augusta De Pizzol, duas pelos falecidos da família.

S. José (Sta. Catharina) — D. Leonor Cairo, encontrando-se em afflicção, recorreu ao Im. Coração de Maria, sentindo logo allivio; agradece, tambem, outra graça alcançada.

S. José de Além Parahyba — Encomendam missas: D. Mariana Salles, pelas almas em geral, pelos parentes fallecidos e em acção de graças pela saúde de uma irmã, obtida com a devoção da novena das "Tres Ave Marias"; D. Ambrosina Santos, por alma de Francisco, de Ezaltina e de Constancia Leite; o Sr. Federico Araujo, por alma de Federico Araujo. D. Maria Aparecida Figueira agradece á Beata Gema Galgani ter favorecido o seu afilhado José Maria Pereira.

S. José do Rio Pardo — D. Alice Pereira Dias, suffragando a alma de Sebastiana de Castro Villela, encomenda missas offerecidas a N. Senhora Aparecida, N. Senhora do Rosario, Coração de Jesus e almas do purgatorio. — D. Zoraia Lemes dos Santos agradece ao Sagrado Coração de Jesus a cura da filhinha Leila de uma grave enfermidade.

S. Paulo — Uma devota agradecendo diversos favores manda celebrar missas em louvor de S. José, de S. Benedicto, de S. João Bosco e em suffragio da alma de Deolinda. — D. Thereza Teixeira agradece uma graça a N. Senhora da Penha.

S. Sebastião do Paraizo — D. Maria Magda publica aqui sua gratidão ao Beato Antonio Maria Claret e ao Coração de Maria.

Sorocaba — D. Anna Candida de Oliveira publica sua gratidão a Maria Santissima por dois favores recebidos, no mez de Maio, na pessoa do marido.

Tatuhy — D. Gladis Bernardes Minho manda celebrar uma missa por alma de Maria Izabel Bernardes, e outra em acção de graças e pela felicidade do neto Almiro.

Taubaté — Venho testem-nhar minha gratidão por uma graça alcançada por intercessão do menino Guido de Fontgalland. Cumpri a promessa de dar a meu filhinho o nome de Guido. Maria José Martins Moreira.

Theophilo Ottoni — D. Francisca Salvino Ottoni publica o seu sincero agradecimento á Santissima Virgem por uma graça alcançada por intermedio da novena efficaz das "Tres Ave Marias".

Varginha — D. Hermenegilda de Rezende Pinto encomenda duas missas, summa-mente agradecida a N. Senhora Aparecida, a quem invocou estando gravemente doente e já desenganada, e assim mesmo uma filha e uma netinha.

Villa Neves — O Sr. Jayme Moutinho encomenda uma missa por alma de Lafayette Campos.

Virginia — Uma filha de Maria faz publicar uma graça espiritual obtida com a novena das "Tres Ave Marias".

Caconde — D. França Lobo encomenda uma missa em louvor de Nossa Senhora e outra em suffragio das almas do purgatorio.

Campinas — D. Aurea de Souza agradece a Maria Santissima duas graças alcançadas com a devoção da novena das "Tres Ave Marias".

Curityba — Uma filha de Maria agradece favores e graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias" e pela intercessão de N. Senhora das Dôres, Santo Antonio e santos de sua devoção. Lila.

Capivary — D. Maria Eugenia Amaral cumpre a promessa feita a N. Senhora da Penha mandando celebrar uma missa.

Ibitinga — Encomendam missas: D. Antonietta Guidi, duas pelo fallecido marido Primo Guidi; uma pelos paes e mais parentes finados; uma pelas almas do purgatorio para alcançar uma graça. D. Santinha Ferroni, uma por alma de sua mãe Maria. D. Elisabeta Pera, por seu fallecido marido Antonio; outra por seu filho Rocco e mais uma em louvor de N. Senhora Aparecida e outra a S. Roque. D. Clotilde de Oliveira Pitta, uma por Adolpho Teixeira Pitta. D. Elysa Teixeira, uma missa votiva a S. Sebastião. Sr. Calil Jacob Issa, duas missas por todos os fallecidos da familia. D. Emilia Dal Acqua, uma por alma de Angelina Dal Acqua e uma promettida a Santo Antonio. Sr. Appolinario Castilho Marques, uma por alma de João Marquês. D. Aparecida Fracalossi, duas missas pelas almas. D. Amalia de Paula, uma missa agradecendo favores obtidos pela novena das "Tres Ave Marias". D. Luiza Costa, uma pela alma de Aparecida Gomes. D. Conceição Silva, uma pela alma de seus paes e outra a N. Senhora Aparecida. D. Victoria Lenotti, uma pelas almas. Sr. Marino Lenotti, duas pelos defuntos da familia. Correspondente.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1034 - Caixa, 615

A Família Christã

III

GENESE

O AMOR-PAIXÃO attinge apenas a materia: as linhas do rosto, os relevos dos traços physionomicos, o brilho dos olhos, o encanto dos sorrisos, a côr das faces...

Assim o definiu a mãe de Alexandre Magno: "Pobre filho! Casou-se com o corpo, mas não se casou com a alma de sua esposa!" E' a superficialidade creando a instabilidade. No momento em que deve passar da materia para a alma, vêm as duras e insupportaveis surpresas! A familia fundada por este amor é tambem uma familia superficial. No dia em que a profundeza intima se mostrar, eis a dissolução! E' a maravilhosa historia do castello encantado, do livro de Monsenhor Bolo. Eis um castello dos mais formosos. Um jovem ou uma jovem pára á sua vista. Que magnifico! As ameias, os contornos, as linhas, os frisos, formam um conjuncto de surprehendente formosura. E o jovem ou a jovem enamora-se delle. Só se embebe nas suas formas exteriores. Nunca se preocupou em conhecer o mysterioso habitante desse castello prodigioso. Nunca lhe passou pela idéa o desejo de saber qual o sentimento, quaes

as qualidades, qual a mentalidade, qual o temperamento, qual a doçura ou aggressividade do dono de tanta belleza. Mas um dia, quando vós vos familiarizardes com a forma exterior do castello, surge inesperadamente o mysterioso habitante. Então, a grosseria, a violencia, os sentimentos desconcertantes, a rigidez, a perversidade intima, tudo o que vos póde maguar, ferir, fazer soffrer, tudo o que nunca vistes, se derrama sobre vós. Que horror! Que decepção tremenda! E agora, onde o heroismo, onde a força, onde a capacidade simplesmente humana para supportar essa incompatibilidade?

Desaba a felicidade sonhada! Nunca pensastes no habitante de tão formoso castello. Eil-o que se mostra, tal como é. Não é assim que age o amor exclusivamente humano? Nunca existe nesses lampejos doidos de sensualidade que crea os namoros modernos, — nunca existe essa preocupação da alma. Estamos neste triste seculo que Bergson chama de seculo da materia, neste triste seculo em que a materia cresceu desmesuradamente e esmagou o espirito. E a familia soffre essa loucura material. O amor que a fundamenta toma essa tonalidade exclusivamente grosseira. E a materia só enxerga a materia. São as cores, as linhas, os traços, as luzes

do olhar, ou a amenidade dos sorrisos, que cream a familia mundana. Pois só a alma é capaz de descobrir a alma, de entender a alma, de perceber as suas qualidades, de medir a sua capacidade. E quando a materia, que se viu, ceder logar a manifestações da alma, que não se viu e não se conhece, eis a procella que desaba. Os martyrios intimos que se annunciam, as duras incompatibilidades, as pesadas amarguras que martyrisam... Ou a dissolução do lar, o desmoronamento da familia. E' essa a familia que o amor exclusivamente humano pôde crear. Deus colloca nos olhos, diz o autor de "Mariage et Divorce", a fonte das lagrimas, porque o castigo deve estar no logar onde surgiu a culpa. E S. Bernardo, numa linda phrase, põe em evidencia essa lei: "os olhos choram porque viram demais!" As amarguras que pesam sobre as familias infelizes, sobre os esposos que se não comprehendem, que se estraçalham na incompatibilidade, vêm justamente do facto de os olhos terem visto demais. Viram demais, embeberam-se na materia formosa, absorveram todo o pôder de ver para pers-

crutar a apparencia, concentraram toda a energia da visão no exterior e não deixaram possibilidade de penetrar a alma.

A surpresa da alma é profunda, é violenta e muitas vezes saccode o edificio da familia, quando não é fatal, desmoronando o lindo sonho de felicidade tão querido e tão affagado.

Mas que quereis? A superficialidade não pôde offerecer alicerce profundo para construção do edificio da propria felicidade!

O amor que se funda sobre a materia, cança-se, gasta-se, desmorona-se como a materia. E' a fatalidade de uma lei natural.

P. Moraes

A GRAÇA é tão necessaria como a tinta á penna. Não podemos escrever uma unica virtude na nossa alma, se nos falta a graça divina.

(S. Thomaz)

*

POUCA PHILOSOPHIA affasta-nos da religião: muita philosophia approxima-nos d'ella.

(Bacon)



Cor Mariæ

CORAÇÃO DE MARIA! Mundo de encantos, criação á parte, palacio de Deus, paraíso na terra, natureza e graça no esplendor maximo de gloria numa simples creatura!

Campanario do tempo, bimbalhando na Judéa as alviçaras da eternidade venturosa.

Adamantino fulcro em que gravita o universo da Redempção.

Rútilo aljofar a refulgir em palma de paz na aurora do Evangelho.

Forno ardente brindando á humanidade o pão da Eucharistia.

Luminoso e offegante marco inicial da civilização christã.

Manancial, aos borbotões, da seiva humana para o corpo de Christo.

Incensario crepitante... Frangancias de virtudes evolando-se em espiraes pelo anil do Infinito...

CORAÇÃO DE MULHER... Eserinio de velludo e seda. Emoção. Carinho. Sollicitude. Graça. Gentileza e heroismo.

Canná de Galliléa.

Golgotha.

CORAÇÃO DE OPERARIA... Candura e poder de anjo. Debilidade e valor. Vibração de energia num corpo de açucena. Resignação. Rectilinea do dever. Horizonte da victoria.

Egypto.

Nazareth.

CORAÇÃO DE RAINHA... Nobreza e simplicidade. Providencia universal. Pupillas de luz. Labios de meiguice. Throno de beneficios. Irradiação de favores. Iman, dominio, imperio, enlevo e alegria de corações venturosa e deliciosamente vencidos.

A Gloria.

A Eternidade...

CORAÇÃO DA MÃE DE DEUS!

P. JOSÉ MEIRELLES, C. M. F.



A IGNORANCIA religiosa do nosso povo me impressiona muitissimo. Encontrei gente de barba na cara sem noção alguma do que ha de mais elementar no catecismo.

Já me disseram que as tres Pessoas da Santissima Trindade são *Jesus, Maria e José!*

Uma professora me perguntou porque não se baptisa na Igreja com *alcool...* pois seria mais higienico!!!...

Uma devota zeladora me pergunta *onde está sepultado o corpo do Sagrado Coração de Jesus!...*

Todavia o que mais me impressiona é a ignorancia da primeira e maior verdade da nossa fé — o dogma da Santissima Trindade. Pois só lembrando o catecismo.

— Não, senhor padre, disse-me alguém, tenha paciencia, eu não admitto o dogma da Trindade. *Trez não pode ser um e um não pode ser trez!* Isto nunca foi mathematica!

— Socega, moço livre-pensador, socega menino... Já um impio illustre dizia como você, que nós christãos abolimos a mathematica com o dogma da Santissima Trindade. Pois até os mathematicos estão pelo dogma...

— Que absurdo é este?

$1 + 1 + 1$ não é igual a trez?

Sim, ahi estão as tres *personas* distinctas: o Padre, Filho e Espirito Santo.

Mas, estas tres pessoas são *uma só e mesma Essencia, um só Eterno, Omnipotente e Senhor.*

Pois demos agora a Essencia Divina, o signal ∞ — infinito em mathematica. Conhece?

Supponho que sim.

O *Infinito*, mais o *Infinito*, trez vezes o *Infinito*, igual... ao *Infinito*.

$$\infty + \infty + \infty = \infty$$

Deus é o *Infinito*, não pode ser traduzido pelo numero 1.

Mas supponhamos que o seja para traduzir pessoa. Multipliquemos os *trez* numeros:

$$1 \times 1 \times 1 = 1.$$

E você, menino de aula de arithmetica ou doutor mathematico, a me dizer que trez numeros 1 não podem dar um...

E os trez infinitos não dão um só infinito?

Quem é agora que precisa estudar mathematica, "seu" moço?

O dogma Trinitario está perfeitamente explicado no *Symbolo de Santo Athanasio*, o grande doutor da Igreja.

Vou traduzil-o.

Prestem atenção:

A fé catholica é esta: que veneramos um só Deus na Trindade e a Trindade na Unidade.

Santissima Trindade

Não confundindo as pessoas nem separando a substancia. Porque uma é a Pessoa do Padre, outra a do Filho

e outra a do Espirito Santo. Porém, uma é a divindade do Padre, do Filho e do Espirito Santo, igual a sua gloria e coeterna a sua majestade. O que é o Padre, é o Filho e é o Espirito Santo.

Immenso é o Padre, immenso é o Filho, immenso é o Espirito Santo.

Eterno é o Padre, Eterno é o Filho e Eterno é o Espirito Santo.

Mas não são tres eternos, mas um só eterno.

Tambem não ha trez increados ou trez immensos, mas um é o increado e um o immenso.

Egualmente Omnipotente é o Padre, Omnipotente é o Filho, Omnipotente é o Espirito Santo.

E não obstante, não são tres omnipotentes mas um só omnipotente.

Assim o Padre é Deus, o Filho é Deus e o Espirito Santo é Deus.

E contudo não ha trez deuses mas um só Deus.

Senhor é o Padre, Senhor é o Filho, Senhor é o Espirito Santo.

Mas não são tres senhores mas um só Senhor. Etc., etc.

Bastam estas primeiras palavras do *Symbolo de Santo Athanasio* para nos dizerem o que é o dogma Trinitario da Unidade na Trindade e a Trindade na Unidade.

Este symbolo, disse o *Cardeal Newman*, celebre convertido da igreja anglicana, é o *formulario mais simples, sublime e devoto do christianismo.*

Então, tomai nota: a natureza divina é uma só.

A natureza é aquillo que faz com que uma coisa não seja outra coisa.

Assim *Fulano, Beltrano, Sicrano* são homens, têm uma só natureza, a natureza humana.

Enunciando o mysterio Trinitario não dizemos que em Deus *ha tres pessoas* que formam *uma só pessoa*, e nem que em Deus *ha tres naturezas* que formam *uma só natureza.*

Isto seria na verdade uma contradicção. E teria muita razão o poeta *Heine* que se commendava com certa ironia: — Não dêem ás crianças o catecismo com a taboa de Pitagoras.

Sim, teria razão o poeta si affirmasse o christianismo que um é *trez* e *trez* é um. Não.

O mysterio affirma somente que em Deus *ha uma só natureza em tres pessoas. A natureza é uma, as pessoas trez.*

Ha contradicção n'isto? Não vejo. Ha mysterio, isto sim.

Queremos penetrar este mysterio?

Impossivel!

Conta uma lenda piedosa que Santo Agostinho, a Aguia de Hypona, passeava meditando profundamente á beira-mar o mysterio da Trindade. Quizera comprehendel-o.

Uma criança de radiante formosura brincava na areia. Trazia n'uma concha agua do mar e a despejava n'um buraquinho feito na areia.

— Que faz ahi, meu filhinho? pergunta Santo Agostinho.

— Quero pôr n'este buraco toda a agua do mar.

— Impossivel, meu filho! Que absurdo!

A criança juntou as mãos, fitou a Aguia de Hypona e disse com energia:

— Pois mais facilmente aqui n'este buraquinho hei de pôr todo este Oceano do que a tua intelligencia comprehenda e penetre o mysterio da Santissima Trindade.

Era um anjo do Senhor sob a forma humana enviado para dar ao Santo Doutor uma tão bella e util lição.

Nossa intelligencia é aquelle buracinho da areia. Queremos que Deus, mais immenso que os Oceanos, caiba alli?!

Presumpção! Orgulho racionalista!

Sejamos humildes e adoremos a Trindade Santissima.

P. Ascanio Brandão

CIMENTO PARA COLAR A PORCELLANA AO METAL

Cal em pó fino, 300 partes — Amido, 250 partes — Alcool a 95°, 400 partes.

Agua: quantidade sufficiente para fazer uma pasta muito densa.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Santa Rita de Passa Quatro — Domingos Viviani, confortado com os santos sacramentos e rodeado pelos filhos.

Tubarão — Francisco de Menezes.

Bello Horizonte — Gerson Caldas de Moura deu sua alma ao Creador, recebidos todos os sacramentos.

Caxias — Magdalena Pilla Ungaretti, confortada com todos os ultimos sacramentos, falleceu em 19 de Junho, dia dedicado a N. S. do Soccorro, a quem tinha grande devoção.

Dourado — Srta. Theresa Machado.

Osasco — José Cypriano de Oliveira.

Ribeirão Bonito — Italia Combin de Franco entregou sua alma a Deus, confortada com todos os auxilios espirituaes.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

São Salvador de Horta

O maior Thaumaturgo do seculo XVI

(Conclusão)

MODO DE FAZER MILAGRES

Um unico signal da cruz ou uma breve invocação de Maria Santissima operavam a cura de milhares e milhares de enfermos. Sobre a multidão de enfermos ajoelhados, dizem os processos apostolicos, levantava a mão fazendo o signal da Cruz e pronunciando as palavras: *Em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo*, e ficavam curados os doentes, com vista os cegos, com fala os mudos, desapparecidas chagas horriveis, reanimados os moribundos. E nem o signal da Cruz era indispensavel: um olhar do Santo ou ser elle visto, fazia, frequente, o prodigio de dar perfeita saude. Seu olhar punha em fuga o inimigo, continuam dizendo os Processos Apostolicos.

SUA SCIENCIA MILAGROSA

Ignorava as sciencias humanas, mas conhecia as divinas; desconhecia o passado e previa o futuro; ao seu retiro não chegava o rumor dos factos publicos e eram-lhe mostrados por Deus os mais occultos.

Felippe II, o mais glorioso rei da Hespanha, o quiz venerar e obteve dos superiores a ordem de ir á côrte o humilde leigo. Ahi curou a rainha de umas febres e predisse que os mouriscos sahiriam do solo hispano.

Uma coisa impedia os milagres de Fr. Salvador: a impenitencia. Pediram-lhe a cura dum pobre cego, mas respondeu com vivacidade: "Não, não pôde curar, porque vive publicamente em peccado e nem se confessará, pois não se quer emendar.

MILAGRE PERMANENTE

Cem annos depois da morte, seu corpo se conservava integro e incorrupto em Cagliari (Cerdenha), onde falleceu, mandado alli para o subtrahir ás multidões que o procuravam.

Intento improficuo! Os milagres repetiram-se em favor dos calaritanos. A morte continúa a respeitar o corpo daquelle que, vivo, a apavorou. De facto, na inspecção do cadaver, feita por ordem da Sagrada Congregação dos Ritos em 1600, foi achado integro, flexivel, com o rosto corado e intacto. A devoção ao Santo accendeu o desejo de possuir suas reliquias. O seu coração foi retirado e é venerado incorrupto num riquissimo relicario na igreja de S. Pedro em Sassari, continuando o corpo em Cagliari com o mesmo dote de incorrupção. Na verdade, como se diz no decreto do Tuto: "o esplendor dos milagres, com que Deus o honrou em vida, foi continuado com brilho igual depois da morte".

P. Scaramuzzi, O. F. M.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

O CONHECIMENTO do mal é o ponto de partida para remedial-o. Errar é dos homens — sentenciou S. Agostinho — perseverar, do demónio. Não perceber os próprios defeitos, não vêr as traves que nos tolem a percepção clara da propria miseria, talvez seja o peor das infelicidades. O conhecimento da propria miseria é o inicio da restauração da alma. Conhecer que somos peccadores e confessal-o sem ambages, vêr em nós os effeitos do peccado original, a concupiscencia, a ignorancia e a morte, vêr os resultados dos peccados veniaes e mortaes, postar-nos no logar que nos compete, é o que nos lecciona a parábola do phariseu e publicano.

“Si observarmos a atmospheria intellectual dos tempos hodiernos — disse abalisado escriptor — vel-a-emos saturada de ar pestifero de orgulho”. Sendo que, ao envez, o ambiente todo, os individuos e as sociedades deveriam estar revestidos do reconhecimento da culpa, da contricção da culpa e da emenda da culpa.

I. — RECONHECIMENTO DA CULPA. — Sobre a audacia do phariseu recahiu a condemnação divina. Na propria vangloria, na propria declaração, pairava a mais contundente prova de sua culpabilidade. Somos peccadores. Os psalmos de David estão cheios desta patente verdade. “Nascemos com o peccado” e elle nos acompanha na desfilada da vida. “Peccavi”, somos constrangidos a declarar frequentemente. “Não ha homem sem peccado” (3 Reg. 24, 26). O livro dos Proverbios é mais explicito: “O justo cahe sete vezes diariamente”. E o grande penitente de Belem, demacrado pela penitencia e extenuado pelos jejuns, exarrou esta phrase: “Sei que ha justos, mas não acredito estarem sem peccado”. Não falemos já nas culpas graves. Não tragamos á baila os peccados gravissimos. “O primeiro de vós que estiver sem peccado, atire a primeira pedra”, manifestou Jesus a um magote de phariseus. E contundidos pela recriminação da consciencia culposa, ninguem ousou apedrejar a peccadora adúltera.

O grande escriptor e benemerito orador, Mons. Olgiati, pediu numa reunião de jovens levantarem-se os que tivessem a alma com a innocencia baptismal. Apenas dois o fizeram. E’ que o homem é um grande peccador. No recesso da alma batalha-se de continuo entre o bem e o mal, entre a virtude e o peccado. São como dois combatentes, ferrenhos e odientos inimigos que se perseguem. Luis XIV, o chamado Rei Sol, não se acanhou de confessal-o a certa dama, quando Racine cantava no theatro as celebres estrophes: “Oh! meu Deus, que cruel guerra, sinto duas vontades...” Luis XIV segredou ao ouvido da dama: “E’ certo, sinto em mim esses dois homens, conheço-os sobejamente”.

Posto que exornados de virtudes, aprimorados na perfeição e trabalhos pela penitencia, os santos não se pejavam de confessar-se grandes peccadores. S. Francisco de Assis ex-

X Domingo depois de Pentecostes: Pequei, Senhor

tranhava que, nas ruas e praças, o povo não bradasse contra elle: Eis o peccador, o grande peccador”. S. Francisco de Salles escreveu estas palavras:

“Oh! quão frageis somos... Que podemos fazer por nós senão cahir continuamente em faltas?... Não pensemos viver neste mundo sem imperfeições... Uma queda, ainda que grave, não poderá provocar espanto senão no céo, onde não póde haver quedas. Aqui na terra, não ha motivo para disto alquem se admirar mais do que de ver um liquido sahir dum vaso aberto...”

II. — CONTRICÇÃO DA CULPA. — Não se julgue, entretanto, uma estolida justificação o reconhecimento das faltas. Ver os defeitos não é descahir em injusta defensão da culpabilidade. O homem pecca voluntariamente e é dessa liberdade que depende a culpabilidade. “Ver e reconhecer as trevas é possuir uma grande luz” — disse o P. Raul Plus. Ao invéz disso, a nitidez com que se clareiam as faltas, auxilia-nos para a contricção dellas, para a penitencia e arrependimento. O mal está feito. Vem o arrependimento purificar-nos. “Fazei penitencia”, bradava o Baptista. Jesus Christo veio chamar os peccadores á penitencia. São Pedro recriminava com palavras vibrantes o deicidio judaico. E quando lhe pediam pelo remedio do crime, pela forma de obterem o perdão, annunciava-lhes a penitencia e salutar contricção. E comprehende-se a necessidade, vendo ser o peccado uma divida, uma injustiça. Urge pagal-a e satisfazel-a, como o fazem todas as almas, pela penitencia e arrependimento. E’ então que Deus faz do peccado, por meio da contricção, um motivo de exaltação de nossa miseria.

III. — EMENDA DA CULPA. — Não seria, comtudo, contricção recta e sincera, não acreditaríamos na penitencia que não nos levasse á confissão e emenda da vida. O sentimento produzido na alma pela maldade commettida, arrasta-nos á procura dos meios attinentes para merecer o perdão. E está ahí o meio mandado por Jesus Christo: a confissão. Sto. Agostinho: disse “Deus accusa as vossas faltas. Si vos as accusardes igualmente, eis-vos unidos a Elle”. Faça-se uma confissão contricta e levará unida a emenda. As faltas não permanecem, os peccados não se armonizam com a detestação intima delles. Contricção é destruição. Contricção é separação. Contricção é morte. A presença de Jesus nas terras do Egypto, assevera uma lenda, fez com que os idolos se destruíssem. A contricção sincera da alma derruba outrosim os idolos das faltas. Surge depois uma vida nova. Levanta-se a alma rejuvenescida. Suppre pela intensidade do amor o que perdera pela debilidade humana. Na conversão sincera da alma a Igreja canta: Oh felix culpa! E Jesus Christo: “Teu irmão era morto e resuscitou”.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.



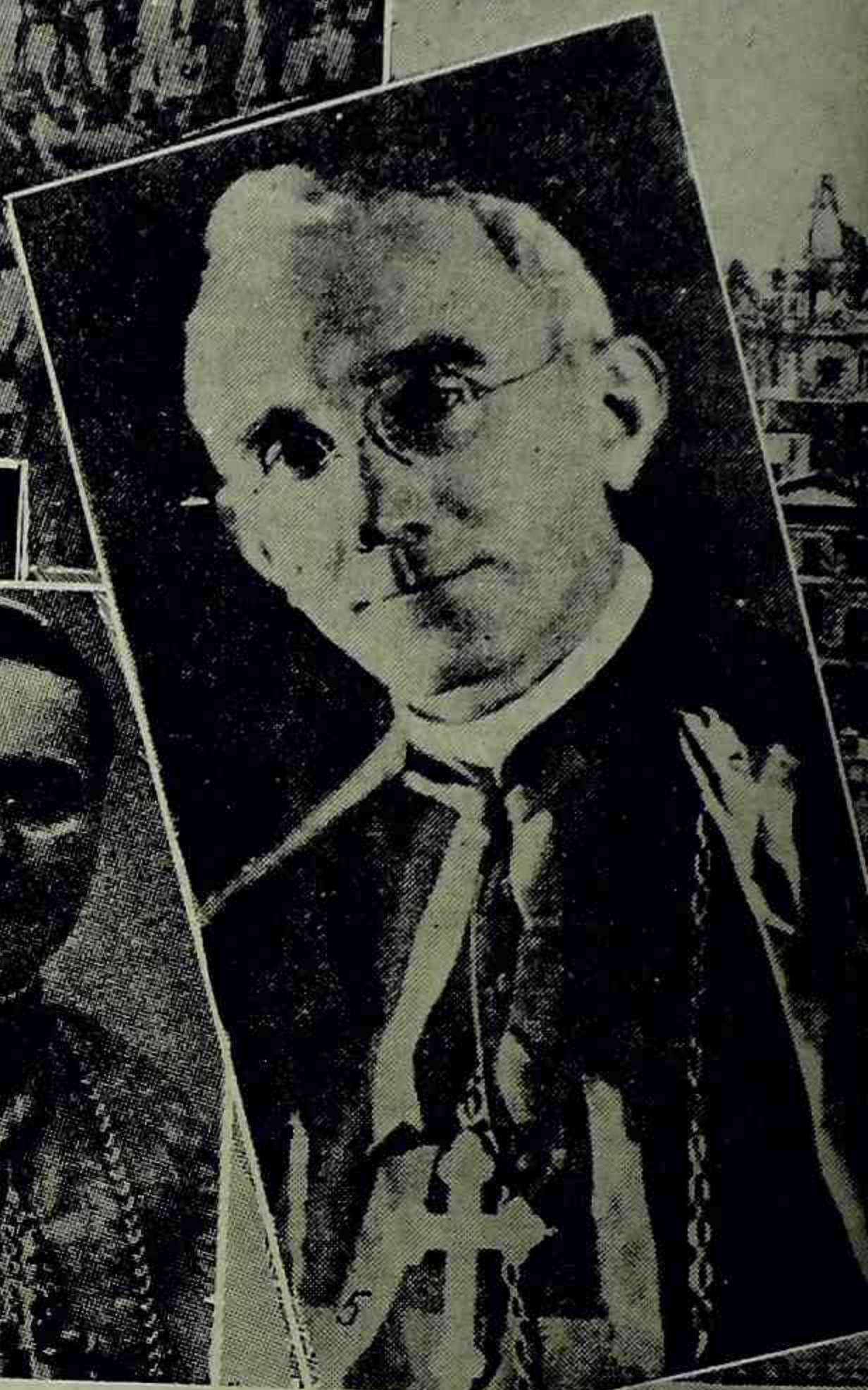
2



3



4



5

RAÇAS...

E' da moda. Comprimir o biceps, mostrar o muque, peito estufado, olhar de mico em fucinheira de **bull-dog**, firmar a chancaca no chão, cuspir de lado e arrotar a asneira: "Saibam todos: sou de raça! Super-homem! Todos de joelhos, adorando-me! E ninguém proteste, senão..."

Homem agora é bicho. Chifrudo ou não, com rabo ou sem, é bicho. O que vale é a raça.

Ha pouco tempo houve em Nova York aquelle jogo de murros que tanto embasbaca os norte-americanos. Negro com loi-rinho. No primeiro safanão o fusco esparrou o afogueado no taboleiro. Belleza de raça!...

E quando a gente pensa no nosso "Diamante Negro" que nos gramados da França deu trote a tudo que era raça pura...

O interessante é cada um acha que sua raça é a superior. Quanta vaidade! Qual! Esta historia está mal contada. Tudo isso de puro sangue, sabem o quê? Lérias, papo, garganta, ronca, besteira, prosa fiada, conversa molle...

J. M., C. M. F.

O que diz

RELIGIÃO

"Doce amparo dos corações, levando-os a Deus".

- 1 — O Vaticano, de onde sempre procede a palavra de fraternidade universal do Vigario de Christo.
- 2 — A "Cidade Ozanam", de Bello Horizonte, formoso asylo da humanidade desprotegida, construido pelos catholicos da capital mineira.
- 3 — S. Excia. Rvma. D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, dá a bençam de inauguração da "Cidade" Ozanam".
- 4 — Exm^o. Sr. D. Caetano Cicognani, Arcebispo titular de Ancira, recentemente nomeado pelo Santo Padre Nuncio Apostolico junto ao Governo do Generalissimo Franco.
- 5 — S. Excia. Rvma. D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuyabá e Delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Educação de Genebra, foi eleito vice-presidente dessa magna Assembléa.
- 6 — A Cathedral de Reims, destruida durante a Guerra Mundial foi reconstruida, assistindo á sua inauguração o Delegado Pontificio e o Presidente da Republica Franceza.



Tic Tac

POLITICA

"E' a arte de governar os povos", dizem os autores.

- 7 — O novo Ministro da Guerra do Japão parece que não teme a guerra com a Rússia...
- 8 — Hitler, defensor da theoria racista, condemnada pela Igreja como anti-christã.
- 9 — Mussolini, que ultimamente tambem defende a mesma theoria.

Italia, Allemanha e Japão formam e eixo anti-communista. A Igreja, sem embargo, não teme chamar a attenção de qualquer um delles, quando se enganam e vão contra a doutrina christã. "O errar é proprio dos homens", já dizia Cicero. E a Igreja tem uma missão divina sobre a terra.

ESPORTE

"Alma sã em corpo sã", é o ideal por que deve aspirar o esporte.

- 10 — Leonidas, para satisfazer a uma promessa, offereceu suas chuteiras a N.ª S.ª da Penha.
- 11 — Joe Louis, de raça que tantos querem desprezar, venceu no brutal "box" o allemão Schmelling.
- 12 — Schmelling, que foi vencido por Joe Louis.

Estranha afinidade

Na maior liberdade, estou sujeito a duas forças de que não prescindo: — relógio e coração, ambas no peito, uma por fóra e outra por dentro, agindo.

E a sorte as equilibra com tal jeito que ambas vivendo num labor infindo uma produz, por fóra, o mesmo effeito que a outra me vae, por dentro, produzindo.

Relógio é coração do tempo: ao mundo marca pulsando, dia a dia, a idade. Tambem relógio é o coração, no fundo.

Une-os em vida estranha afinidade, mas o relógio pára num segundo e pára o coração, na eternidade...

LUIS CARLOS

INFALIVEL?

Encontrei-me, dias atrás, com velho amigo de Minas. E depois de interrogar-o sobre aquelle optimo povo, vim a saber, com tristeza, que o meu interlocutor estava sendo trabalhado pelas seitas, para lhe arrancarem a fé. Esta, elle a tinha vacillante e cheia já de preconceitos, victima de sua nenhuma instrução religiosa, dos maus livros e de não evitar más companhias, segundo o preceito de São Paulo a Tito: "Evita as questões estultas, e as genealogias, e as disputas e as contestações da lei; porque são inuteis e vans. FOGUE DO HOMEM HEREGE, depois de primeira e segunda admoestação; sabendo que um homem em taes condições está pervertido, e delinque, como quem pelo proprio juizo se condemna" (Ad. Tit., III, 9-11).

No meio da palestra, sahiu-se com esta:

— Crê o sr. na infallibilidade?

— Creio. E penso que o sr. tambem nella ereia.

Esboçou um sorriso amargo, um sorriso a envolver duvida.

— Ora, diga-me lá: Não sabe que somos infalliveis nas cousas evidentes e nos primeiros principios, embora nas cousas derivadas e conexas possamos errar?

— Não entendo.

— Explico-lhe já meu pensamento. O sr. acaso duvida da sua existencia? Da minha? Do sol? Verdades de ordem physica. Não pôde asseverar o contrario: que o sr. não existe, que eu não existo, que o mundo não existe, que não existe o sol, porque basta abrir os olhos para ver isso (eis a evidencia — o que se vê, com os olhos do corpo ou do espirito).

— O sr. tem razão. Negar essas verdades evidentes, fôra um erro.

— Nisto somos infalliveis. Mas accrescento: o sr. pôde negar a existencia do meu bisavô e a do seu tetravô, que nós ambos não vimos, e é historicamente certo, é infallivel que existiram? Negar esse facto, fôra tambem negar a evidencia. Verdades de ordem historica.

— Realmente, dizer o contrario — que não existiram, — fôra um erro palmar.

— Vou além. Podemos dizer que uma coisa é e não é ao mesmo tempo? Verdade logica.

— Não o podemos. Reconheço que nisto somos infalliveis, como no principio: o que é, é; o que não é, não é. E no outro: duas cousas iguaes a uma terceira são iguaes entre si. Dizer o contrario, fôra tambem errar. Nisto somos infalliveis.

— Estou vendo, aos poucos, a força do argumento.

— Deixe-me acabar. O sr. acaso vê a dôr? Não a vê. E pôde negal-a? Verdade infallivel de ordem medica, assim como a existencia da idéa e da consciencia são verdades infalliveis da ordem psychologica. Não as podemos negar, sem erro. Dizer que não existem, é dizer um disparate. Ora, vamos a uma pergunta: O sr. crê na Sagrada Escripura, não é?

— Creio.

— Pois bem. Moysés e São Matheus, quando escreveram, inspirados por Deus, eram ou

não pessoas infalliveis, ao fazerem os seus livros da Escripura?

— Certamente que o eram.

— Isso posto, vemos quão razoavel foi Jesus, quando a São Pedro e á sua Igreja deixou o poder de serem os guardas infalliveis dos Livros santos, e de toda a Revelação. Se Deus assistiu e inspirou os hagiographos, os escriptores sacros da Biblia, porque deveria deixal-os á mercê da livre interpretação dos homens, ao vento de tantos erros cerebrinos, onde a cada cabeça, cada sentença? Se oCodigo humano precisa de interprete authentico, muito mais precisa de tal guarda e de tal interprete oCodigo divino e a palavra de Deus transmittida por escripto pela tradição apostolica na Igreja.

— Como assim?

— Christo falou a São Pedro, e naturalmente aos successores deste, porque elle, Christo, disse aos apóstolos: "Estarei comvosco todos os dias até á consumação dos seculos" (Math. XXVIII, 20). E a S. Pedro: "Roguei por ti, para que tua fé não falleça; e tu, uma vez, convertido, confirma os teus irmãos" (Luc., XXII, 32). Ora, pergunta Pascucci, como poderia S. Pedro confirmar os irmãos, se pudesse errar e tivesse tambem elle necessidade de ser confirmado na fé?

Disse-lhe mais: "Apascenta os meus cordeiros... Apascenta as minhas ovelhas" (João, XXI, 15-17). Que elle devesse errar e nós obedecer-lhe, repugna á sabedoria de Christo essa imposição. Logo, é signal certo que S. Pedro, e com elle, o Papa, não podem errar, em materia de guardar o deposito da Revelação. Porquanto Jesus a S. Pedro fala ainda: "Eu te digo que és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella" (Math., XVI, 18).

Pedro, fundamento da Igreja de que Jesus se diz o architecto (edificarei), não pôde ruir isto é, não pôde errar, senão toda a Igreja cahiria tambem em erro e prevaleceriam contra ella as "portas do inferno", isto é, os poderes do erro e do mal. (Pascucci).

Eis porque o Concilio Vaticano, em 1870, definiu com verdade revelada ser infallivel o Papa.

— E o Papa não pôde errar em Geographia? Não pôde mentir?

— Pôde, como particular. E não como pastor e mestre de toda a sua Igreja, quando elle decide de modo definitivo (define) uma questão de fé ou de costume.

— Nesse caso, não é infallivel em tudo?

— Não senhor; só é infallivel quando fala ex-cathedra, em materia do deposito da Revelação, isto é, em materia de verdades de fé, contida na Escripura e na Tradição; em verdades que, sem ser de fé, são entretanto indispensaveis á conservação integral do deposito da fé; e em materia de costumes, isto é, de moral christã. Christo o assiste, como assiste á Igreja, com o Divino Espirito Santo: "E eu rogarei ao Pae, e elle vos dará outro Paraclito para que fique eternamente comvosco" (João,

XIV, 16). "O Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, elle vos ensinará todas as cousas, e vos fará lembrar tudo o que vos tenho dito" (João, XIV, 26).

Como Jesus, por sua vez, prometeu assistir á sua Igreja até á consumação dos seculos, razão teve São Paulo em chamal-a: "Igreja do Deus vivo, a columna e o fundamento da verdade" (I TIM., III, 15). Tanto assim, que falou ainda: "quando nós ou um anjo do céu vos annuncie um Evangelho differente do que vos annunciamos, seja anathema" (Gal., I, 8).

Medite estas verdades, meu amigo.
E despedimo-nos.

P. Armando Guerrazzi

Radio Bandeirante P.R.H. 9

De ha muito notamos com grande entusiasmo e sympathia, a attitude de uma possante Estação Emissora de S. Paulo, para com a Egreja e os sentimentos catholicos do povo brasileiro e paulista.

Trata-se da **P. R. H. 9, Radio Bandeirante.**

E' seu director um catholico distinctissimo e homem de uma fé esclarecida e robusta, o snr. José Pires de Oliveira.

Em meio de tantas Emissoras que enchem os ares de tolices e heresias, despauterios e piadas atrevidas, a Radio Bandeirante conserva uma linha de bom senso e respeito aos ouvintes catholicos, sabe escolher os seus programmas, tem um raro bom gosto artistico. Qualquer familia christã e honesta, pôde ligar o seu aparelho ás ondas da P. R. H. 9 com segurança.

Estará livre de ouvir anedoctas picarescas, piadas de cabarets, gaitadas de cortiço, musica selvagem, etc., etc.

Sejamos francos: algumas Emissoras estão empestando os ares de sandices e inconveniencias. H' preciso um pouco mais de compostura nas irradiações.

A P. R. H. 9 — Radio Bandeirante — conserva a linha de arte, bom gosto, e sobretudo respeito aos sentimentos christãos, do povo brasileiro. A sua meia hora do **Pensamento social christão** todas as tardes, ás 17,30 horas, é um encanto! Devem ouvir-a os que possuem o seu radio.

Agora, o nosso collaborador do "**Meu Cantinho**" com suas chronicas, ás terças e sextas, ás 17,30 horas, ensina tambem a doutrina christã pelo Radio.

A P. R. H. 9 vai ter duas vezes por semana, o "**Catecismo do Vigario Brandão**". Será um catecismo original, variado e ameno.

Liguem os Radios sempre para R. R. H. 9. Ouçam a meia hora do pensamento social christão, o catecismo e as chronicas do Vigario Brandão, e prefiram os catholicos, sempre a Radio Bandeirante. El'a o merece pelo seu distincto director, e pelo que já tem feito para a Egreja.

Agora, mais uma razão para as nossas preferencias: — o quarto de hora das Congregações Marianas.

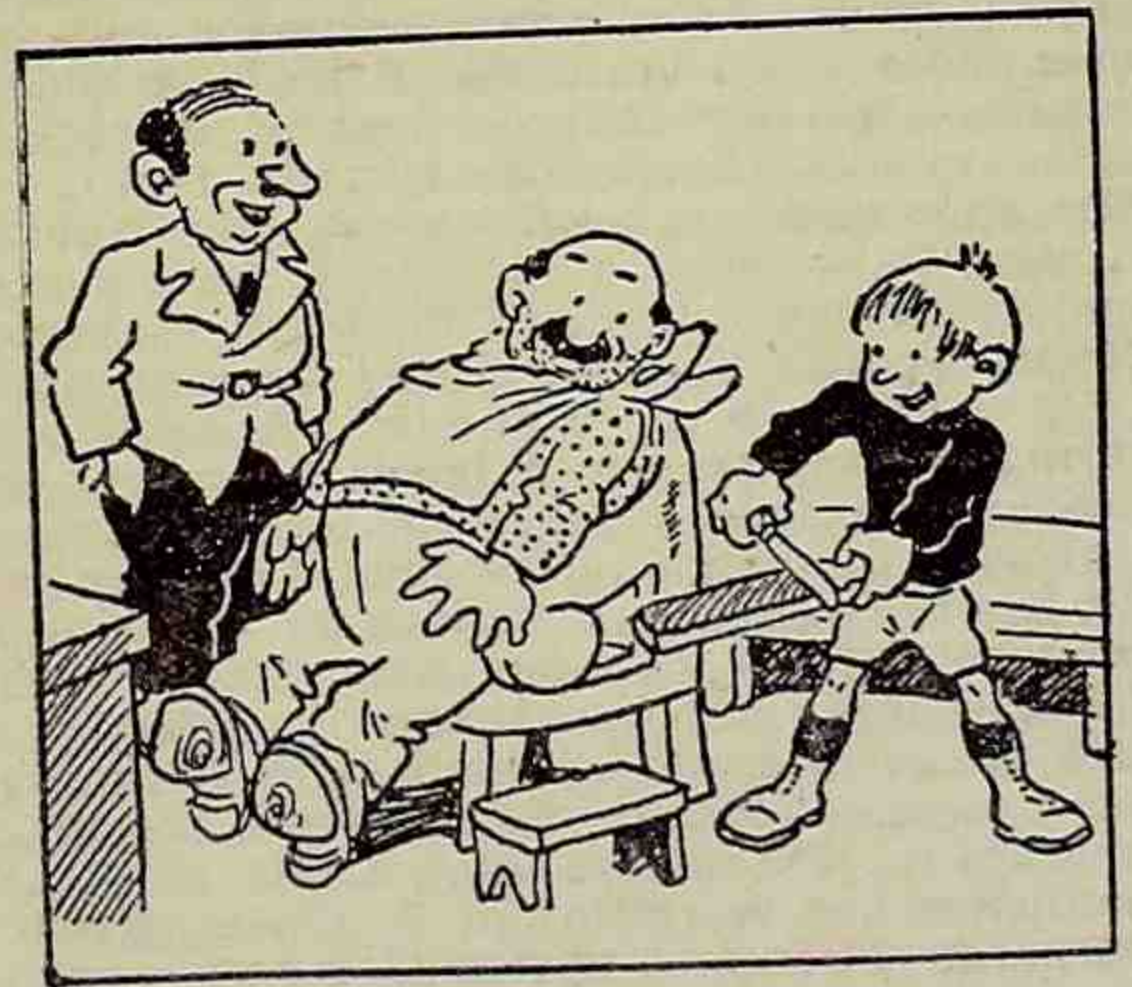
Eis ahí porque se pôde e se deve recomendar a P. R. H. 9, não como Estação officialemente catholica, mas como si o fosse. E podemos ter confiança porque emquanto a Radio Bandeirante tiver como director o snr. José Pires, podemos nella confiar com toda segurança.

Um castigo de Deus

Assim chama "Faro de Vigo" a um episodio tragico que se deu quando os vermelhos occupavam Cabrereros, na região de Avila. "Era parochio de Cabrereros — conta o mesmo jornal — um virtuoso sacerdote, D. José Moro Briz, irmão do illustre bispo de Avila. Foi preso e levado de rastos pelas ruas até á cadeia e vexado pelo caminho com toda a especie de injurias. Encerrado numa masmorra, ali permaneceu durante umas horas, até que o foram buscar para o levarem a um campo proximo para ser fusilado.

Do pelotão executor faziam parte dois irmãos. Um delles, na occasião em que os outros apontavam já as espingardas, approximou-se do sacerdote, fazendo mófa e escarneo dos mais sublimes sacramentos da Igreja, começou a dizer-lhe que lhe ia dar a communhão, que deitasse a lingua de fóra... e isto acompanhado com horriveis blasphemias e gestos sacrilegos entre as gargalhadas dos assassinos, que, com as espingardas á cara, assistiam á horrenda scena.

Foi então que se deu um facto que parece sobrenatural e que teria produzido o espanto e o arrependimento em outros corações menos empedernidos que os daquelles homens. Ao irmão do miseravel que assim amargurava os ultimos momentos do sacerdote martyr e que alinhado na fila do pelotão, esperava a ordem para fazer fogo, disparou-se-lhe a espingarda e a bala foi attingir a cabeça do seu proprio irmão, o criminoso blasphemo, que cahiu ao sólo para não mais se levantar. Minutos depois cahiu tambem, crivado pelas balas dos vermelhos, o santo pastor de almas, tendo perdoado antes aos seus assassinos, offerecendo o seu sangue generoso pela salvação da Hespanha.



— Como?! O menino é que me vae fazer a barba?

— Não posso negar-lhe esse desejo... Hoje é o dia de seu anniversario.

S. BERNARDO

doutor, thaumaturgo e fundador

(DIA 20)

Nasceu em 1091, em Fontaines, provincia de Borgonha. Durante a gestação do menino, sua mãe sonhara, uma noite, que trazia em si um câosinho que ladrava. Mal impressionada, contou o sonho a um sacerdote, o qual, consolando-a, prophetizou-lhe que daria á luz um menino, e que o mesmo, com o tempo, viria a ser um vigilante zelador de almas, dando incessantes latidos contra os inimigos da Igreja.

E' de imaginar-se o jubilo intimo desta mãe ao nascer o menino, jubilo este acrecido com o correr dos tempos ao verificar as disposições felizes daquella alma, admiravelmente maleavel e flexivel ás virtuosas insinuações maternas e aos evidentissimos influxos da graça.

Em idade muito tenra iniciou seus estudos. De natural vivo e perspicaz, e possuidor de raro talento, fez rapidos progressos nas sciencias pelas quaes professava verdadeiro entusiasmo. Mas, sua maior applicação e sua mais apreciada sciencia consistiam na pratica das virtudes. Era manso, modesto, humilde e, principalmente, casto. Apesar de soffrer violentos assaltos contra sua innocencia e pureza, esta virtude distinguia-o de tal maneira, que foi julgada em S. Bernardo como um dom singular da Virgem Maria a quem professava o mais entranhado e terno amor. Com tão santas disposições, é natural que, para Bernardo, nenhum outro meio de vida lhe pareceria mais conveniente que a vida religiosa. Escolheu a reforma de Cister. Era esta comunidade tão conhecida por suas austeridades, penitencia e pobreza que, poucos se haviam resolvido a abraçá-la, não obstante ter sido formada havia 12 ou 13 annos.

Bernardo não se atemorizou e foi. E, facto extraordinario: não foi só. Abrazado desse maravilhoso e irresistivel amor divino, o qual "tudo aplaina e facilita", Bernardo conseguiu convencer os proprios irmãos, que se oppunham a seus intentos. E levou-os todos consigo, não obstante os mesmos já terem sido armados cavalleiros. Quando foram a Fontaines pedir a benção a seu pae, Guido, o mais velho, disse a Nivardo, o mais moço, que o deixavam herdeiro de todos os bens. Nivardo, porém, respondeu-lhe promptamente: "Vós escolheis o céu e a mim me deixaes a terra? A partilha não é igual!" e seguiu os irmãos logo depois. Mas não foram só seus irmãos os companheiros escolhidos de Bernardo. Seu tio, o senhor de Tully, e um cavalleiro muito conhecido, de nome Hugo Macon (que foi mais tarde bispo de Auxerre) e ainda outros em quem o zelo e a piedade de Bernardo accenderam desejos de vida perfeita, acompanharam-no. Foram, no total, trinta os companheiros que se retiraram a Cister com S. Bernardo. Fizeram o noviciado e professaram no anno seguinte.

Crescia em Bernardo, cada dia mais, o desejo de maior perfeição. Nenhum homem o excedeu no dominio de sua propria delicadeza e debilidade naturaes. Além de excessivas pe-

nitencias, escolhia para si os officios mais penosos e humilhantes para castigar seu amor proprio. Entre Deus e sua bella alma estabeleceu-se logo a mais intima união, donde, por certo, lhe adveio aquelle dom admiravel da contemplação e aquella sublime penetração das verdades e dos mysterios da nossa religião que tanto o distinguiram. Estes exemplos de Bernardo provocaram tal reputação lá fóra que numerosos jovens acorreram a Cister, desejosos de imital-o. Foi preciso crear novas casas. A S. Bernardo coube fundar a de Claraval que se tornou, bem depressa, mais celebre e mais numerosa que a Matriz. Além de grande numero de candidatos á vida religiosa, accudiam tambem reis, bispos e principes, para aconselharem-se com o santo, transformando-se, dentro em pouco, aquelle convento em escola de religião e seminario. Por fim, o proprio Tescelino, pae de S. Bernardo, vendo todos os seus filhos no serviço de Deus, resolveu tambem abraçar a vida religiosa, na qual morreu com fama de santidade. A unica irmã de S. Bernardo, Humbelina, indo visitar um dia o irmão, impressionou-se de tal forma que, tambem, resolveu renunciar ao mundo, recolhendo-se ao mosteiro de Juli, fundado recentemente para religiosas.

Apesar da saúde terrivelmente arruinada pelo rigor das penitencias e mortificações, S. Bernardo não deixou de celebrar missa todos os dias; fundou 106 conventos em diferentes lugares, como: Portugal, Italia, Sicilia, Hespanha, Inglaterra, Escossia, Allemanha e Sabyoya, sendo poucos os reis e prelados que não desejassem entrar em convivencia com os monges de Claraval.

S. Bernardo conseguiu converter Rogerio, rei da Sicilia, bem como Abailardo, celebre e brilhante doutor que atacára a fé ensinando erros contra a religião christã. Confundiu Pedro de Bruis, Arnaldo de Brescia e seus sectarios; combateu uma seita heretica chamada dos "apostolicos"; oppoz-se ao exterminio dos judeus como queriam os de seu tempo; pregou a cruzada contra os infieis. Sentindo depois que as forças lhe faltavam, conseguiu que o deixassem retirar-se para seu convento de Claraval. Ahi compoz muitas obras, testemunhos eloquentes de seu ardentissimo amor a Deus e da sua ternura extraordinaria á Santissima Virgem. Veio visitá-lo nesse retiro Gumardo, rei da Sardenha. O santo prognosticou-lhe que, brevemente, haveria de preferir os rigores da cella a todos os esplendores da cõrte de Sardenha, o que aconteceu, pois o rei recolheu-se ao convento de Claraval no anno seguinte. Já enfermo e quasi no fim da vida, recebeu a visita do arcebispo de Treveris, o qual lhe pediu fosse áquella provincia medeiar a paz entre varios principes em desavença. Bernardo, sacrificando as poucas forças que lhe restavam, fez-se conduzir. Pacificou os animos, reconciliou os contendores e voltou depois a Claraval onde logo falleceu entre os braços de seus discipulos e em presença de grande numero de bispos e abbades que de todas as partes haviam acorrido para receber sua ultima benção. Esta morte gloriosa deu-se em 1153, contando o santo 63 annos de idade, 40 de vida religiosa e 8 de abbade. Foi canonisado 20 annos depois.

NOTAS E NOTÍCIAS

BRASIL

MERECE os maiores louvores ter o governo brasileiro indicado S. Excia. Dom Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuyabá, como representante do Brasil no Congresso Internacional de Educação, que se está realizando em Genebra.

S. Excia. Revma., que é membro da Academia Brasileira de Letras e ex-governador do Estado de Matto Grosso, e mais do que tudo isto, um Prelado de alto zelo e saber, foi eleito vice-presidente daquelle importante certame.

★

OS jornaes têm publicado em destaque vasto noticiário sobre o exterminio de "Lampeão" e seu bando, verificado no Estado de Alagoas.

Toda a imprensa commenta que a morte do terrivel fascinora e de seus comparsas vem livrar o sertão de um flagello só comparavel ao das seccas.

★

UM telegramma da Agencia Nacional informa que o sr. Guilherme Schultz, delegado do Aero-Clube Argentino, em declarações á imprensa, entre outras coisas, referiu-se á noticia da existencia de gas helium no Brasil, a qual teve grande repercussão na Europa.

Ainda ha pouco, os Estados Unidos se negaram a exportar gas helium para a Alemanha. Como se sabe, são muitas as vantagens do helium sobre o hydrogenio, gas inflammavel, que aquelle paiz emprega nos seus poderosos zeppelins.

★

SÃO tranquillizadoras as noticias chegadas ao Ministerio da Marinha, sobre a situação do "Almirante Saldanha".

Pelo Gabinete do Ministro foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Segundo informações rece-

bidas do engenheiro Reges, que está superintendendo o serviço de desenganche do navio escola "Almirante Saldanha", proseguem com regularidade os trabalhos para o seu salvamento.

Foram já installadas bombas, devendo ser iniciado o esgotamento para fazel-o fluctuar, logo que cheguem da America do Norte os geradores mandados buscar.

★

EM audiencia do juiz Raul Machado foi julgado o processo do Rio Grande do Norte, em que figuravam 371 réus, accusados como implicados no movimento comunista de 1935 naquelle Estado.

★

REALISOU-SE no salão de conferencias da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, a sessão com que a comissão nacional de recepção prestou homenagem ao general Candido Rondon, esse grande militar e sertanista brasileiro por motivo de seu regresso ao Rio de Janeiro, procedente de La Victoria, onde vinha exercendo as funções de presidente da comissão mixta que zela pela execução dos accordos assignados no Rio de Janeiro entre o Perú e a Colombia, em 1934.

★

E' GRANDE a actividade de todos os centros operarios do Brasil. Seguindo as directrizes do R. P. Leopoldo Brentano, vão os operarios brasileiros se arregimentando em torno da cruz de Christo, formando uma phalange poderosa.

Ha poucos dias, em S. Paulo, revestiu-se do maximo brilhantismo, o 1.º Congresso Paulista de Operarios Catholicos, tendo feito se representar o Ministro do Trabalho.

Agora, noticias vindas de Aracajú, nos contam que no corrente mez vae ser realizado tambem o 1.º Congresso dos Operarios Catholicos do Estado de Sergipe. Pelo entusiasmo reinante em todo o Estado, e

pelos preparativos, esse Congresso será o maior acontecimento operario realizado até hoje em Sergipe.

★

A PEDIDO da secção de Segurança Social, foi preso em São José dos Campos, o individuo Agricola Baptista, que exercia actividades communistas no Estado do Rio e que fora condemnado a 4 annos e 4 mezes, pelo Tribunal de Segurança.

★

CALCULA-SE que a exportação paulista de algodão da actual safra, ascenderá a um milhão e 100.000 fardos com 200.000.000 kilos.

EXTERIOR

O SERVIÇO de imprensa do Vaticano declara que o Papa Pio XI affirmou "que existe, actualmente, uma incuravel divergencia doutrinaria entre a Acção Catholica e o partido fascista".

Aquelle serviço adianta que essas declarações do Summo Pontifice referem-se á recente promulgação da nova doutrina do arianismo fascista e ao crescente anti-semitismo italiano.

★

FALANDO aos estudantes do Collegio da Propagação da Fé, Sua Santidade, o Papa Pio XI, condemnou o racismo que vae invadindo a Italia, dizendo textualmente:

"Perguntamos a nós mesmos por que razão a Italia, com uma infeliz imitação, sente a necessidade de copiar o que fez a Alemanha".

★

A SANTA SE' honrou o Presidente da Republica do Panamá, com a Grande Cruz da Ordem de São Gregorio Magno.

A entrega da commenda realisou-se no mez de Junho ultimo, e foi feita pelo Nuncio

Apostolico, que com palavras repassadas de eloquencia, realçou a figura do Presidente Arosemena, pelos seus dotes moraes, pela grandeza d'alma e, principalmente, pela consideração sempre manifestada á Santa Sé.

★

O RADIO SALAMANCA comunica: "O fracasso dos republicanos continuou durante a quarta-feira no sector do Ebro onde os effectivos desastrosos da derrota governista se fazem sentir cada vez mais. As perdas inimigas são enormes. Uma nova tentativa para reanimar o ataque no sector Fayon, acarretou um novo desastre para os republicanos: deixaram mais 300 mortos no campo de luta e mais de 100 foram aprisionados.

No sector perto da Fuentes del Guadaviar foram frustadas pela nossa cavallaria, que recolheu muitos cadaveres. Nossos aviões abateram na quarta-feira, um aparelho "Boeing". Na terça-feira, bombardeamos varios objectivos militares, inclusive as estações ferroviarias de Hospitalet e Tarragona, causando grandes incendios. A fabrica de material de guerra de Paitroso tambem foi bombardeada e incendiada".

★

O GOVERNO mexicano enviou uma nota ao governo dos Estados Unidos, rejeitando literalmente a proposta de sub-

metter á arbitragem a questão do petroleo.

Accrescenta a nota que a modalidade e o prazo do pagamento são pontos que deverão ser resolvidos á luz das leis mexicanas.

★

INFORMAM de São Paulo de Loanda, que o paquete "Angola", conduzindo o presidente Carmona e comitiva, fundeu na bahia daquela cidade.

As fortalezas e navios de guerra portuguezes e estrangeiros deram a salva de estylo, tendo sido o presidente saudado a bordo pelas autoridades civis e militares.

No caes o presidente foi alvo de delirantes aclamações dos indigenas e europeus.

★

A NOVA offensiva desfechada pelo Terceiro Reich contra os judeus prosegue na Alemanha e na Austria com rythmo acelerado.

★

UM communicado do Ministerio do Exterior informa que o Japão propoz ao governo russo a cessação das hostilidades de fronteira.

★

CIRCULOS approximados do Ministerio das Relações Exteriores, do Japão, prevem uma solução para o conflicto de fronteira, acreditando ser possível que a Russia não aceite

imediatamente a proposta japoneza, apresentada pelo subsecretario do Exterioir, sr. Hori Nouchi, ao sr. Konstantin Smetanin, encarregado de Negocios da União Sovietica. Julgam, porém, que Moscou suspenderá a offensiva, deixando Changkufeng em poder dos japonezes.

★

CONTINUAM as manifestações de regosijo pela assignatura do accordo de paz entre Bolivia e Paraguay.

★

VAE realisar-se na cidade de Fulda, no corrente meiz de Agosto, a Conferencia dos Bispos allemães.

★

EFFECTUOU-SE em Boulogne, França, o Congresso Mariano, havendo o general Castelnau repetido o acto de consagração da França á Virgem, realiado ha tres seculos, por Luiz XIII.

★

EM Genova foi lançado ao mar o novo torpedeiro italiano "Caribina".

★

NO condado de Norfolk, na Inglaterra, estiveram reunidos, ha tres semanas, 8.000 jovens catholicos, que foram em peregrinação á capella da Virgem de Walsingham orar pela conversão do povo britannico e pela paz.

UMA...

— De modo que a aggressão se deu a arma branca?

— Sim, sr. Commissario. Este homem me agrediu com uma garrafa de leite.

★

OUTRA...

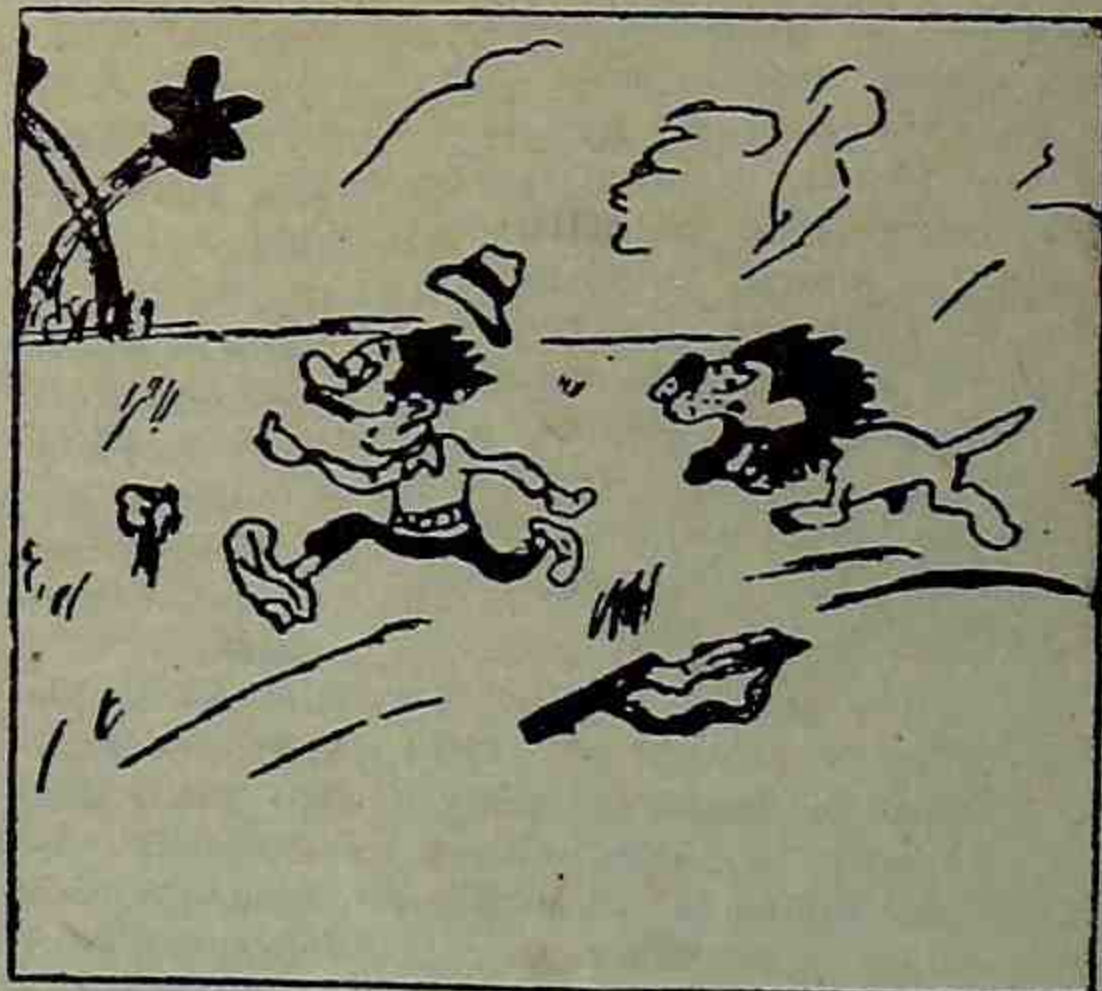
Um senhor manda á toda a pressa, seu creado, um galego, á casa de um amigo a quem lhe emprestára um livro. Chega depois á janella e vê o creado que vae rua abaixo, muito descansado, a passo grave.

Impacientando-se, então, grita-lhe:

— Tu não tens outro passo, patife?

O galego pára e responde mui pacato:

— Tanho, tanho, sim senhor; mais puraim o outro é inda mais miudinho".



O CAÇADOR: — Que gloria para mim, se conseguir leval-o vivo até á cidade!

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (55)

Na escola do Sofrimento

Mais tranquilla, disse ao peregrino: "Entre e venha descançar".

— O sr. Conde Roberto, continuou ella, sahiu ha muitos annos, até hoje não sei o motivo e nem para onde foi. Só o perverso Silvino o poderia saber.

A Condessa déra a luz a uma linda creança que o pae nem chegou a vêr. Sabendo que seu esposo partira definitivamente, quasi morreu de pezar. Soffreu uma enfermidade muito prolongada; quando se levantou, já não era mais aquella jovem tão alegre que só de vêr, dava gosto á gente.

Roberto limpou desfarçadamente uma lagrima.

— Continue, minha velha.

— A Condessa e sua irmã viviam sómente para aquella creança. Um dia o pequeno desapareceu.

— Oh!... E como foi isso?

— A culpa recahiu em uma companhia de ciganos que passara por aqui; ultimamente, porém, soubemos que elle fôra raptado por Silvino.

— Seria possível?!... Como puderam descobrir isso?

— Uma das empregadas do castello, Micaela, sua cúmplice, tudo confessou á hora da morte. Mas de nada valeu aquella confissão. Elle negou tudo, dizendo que a doente delirava. Ninguém pensou em pôr a policia nesse meio, porque atravessamos uma quadra em que ser nobre é um crime.

— E a Condessa?

— A pobrezinha, ferida já no seu coração de esposa, não resistiu áquelle golpe. Enlouqueceu e até hoje continúa nesse estado.

— Meu Deus! que horror!... quantas desgraças!... Não me disse que ella tinha uma irmã mais moça por nome Irma?

— Sim; esta coitadinha, tem sido uma heroína, e em todo esse drama foi a que mais soffreu, porque a Condessa, devido

a seu estado de loucura, não sabe o que se passa; mas em todo esse tempo Irma permaneceu a seu lado velando por ella como se faz a uma creança.

— Quantas victimas, meu Deus!

— Ultimamente appareceu aqui, vindo da America, um tio dellas e as levou.

Choramos muito a perda de nossa Condessa e sua irmã, mas agradecemos a Deus que as livrou de peores desgraças.

O malvado Silvino, para se garantir, denunciou ao Conde como emigrado, reclamando para si a posse do castello e suas dependencias, porém Deus o castigou.

Vieram ahi os jacobinos, commetteram mil depredações, apossaram-se de tudo o que podiam levar, e nada lhe tocou na partilha. Elle foi então em Paris reclamar o seu quinhão.

— Que infamia!... Quanta vileza!...

A alma de Silvino apresentava-se agora a Roberto com todo o negrume de suas diversas modalidades: perversidade requintada, ambição desmedida, hypocrisia refinada.

Como pudera viver a seu lado tantos annos sem se aperceber disso?! Que cegueira a sua!

— E para onde se dirigiram a Condessa e sua irmã? perguntou o Conde.

— Disseram-me que o tio as levou para um sanatorio da Suissa.

Todavia eu espero que hão de voltar um dia a Condessa restabelecida, Irma e o nosso querido Conde Roberto. Todos os dias rezo a Deus para este fim; o mesmo fazem todos que residem nestas terras e que tantos favores receberam dos queridos Condes.

A sua desgraça foi acalentar em seu seio uma vibora peçonhenta: Silvino. Ah! si fosse viva a nossa querida Condessa Amelia, o seu filho não se teria ligado tanto áquelle sujeito e não se teria perdido.

— Era máu o Conde?

— Não era máu absolutamente, mas prejudicou-o muito a amizade que o ligou a Silvino. Depois da morte do pae, abandonou completamente as praticas religiosas. E que somos nós sem Deus, meu caro senhor?

Além disso, era ciumento e muito violento; e Silvino explorando essas paixões, afastou-o da esposa que o adorava.

(Continúa)



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias colmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

A cura radical das molestias do figado Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos esse nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, de pleno conhecimento que tinhamos e temos da efficaçia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Aleachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a afirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, collicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gases, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terrivels e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.